

**ENTRE SENTIDO E PRESENÇA:
VOZES EM "O MEU AMOR" DE CHICO BUARQUE**

Ingrid Ribeiro da Gama Rangel (UENF)

ingridribeirog@gmail.com

Pedro Wladimir do Vale Lira (UENF)

Giovane do Nascimento (UENF)

A dicotomia entre o mundo sensível e o inteligível não é recente. Desde Platão, a questão gera polêmica. O filósofo Gumbrecht traz a temática a partir da discussão entre sentido e presença. O presente estudo objetivou verificar se na canção "O meu amor", o cantor e compositor Chico Buarque fez uso do sentido ou da presença para compor as vozes femininas da música. Interessa saber se as vozes são resultantes de interpretações e projeções ou da presença que pode ser viabilizada pela arte. Por meio de uma metodologia pautada em pesquisas teóricas, pode-se verificar que é difícil descrever, com exatidão, sensações femininas a partir de um corpo masculino. Acredita-se que as vozes femininas presentes na maioria das obras compostas por homens sejam interpretações sobre as mulheres, projeções do feminino que o homem interpreta ou deseja.